



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE



PLANO DE HIGIENIZAÇÃO

LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE

ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19



1. Introdução

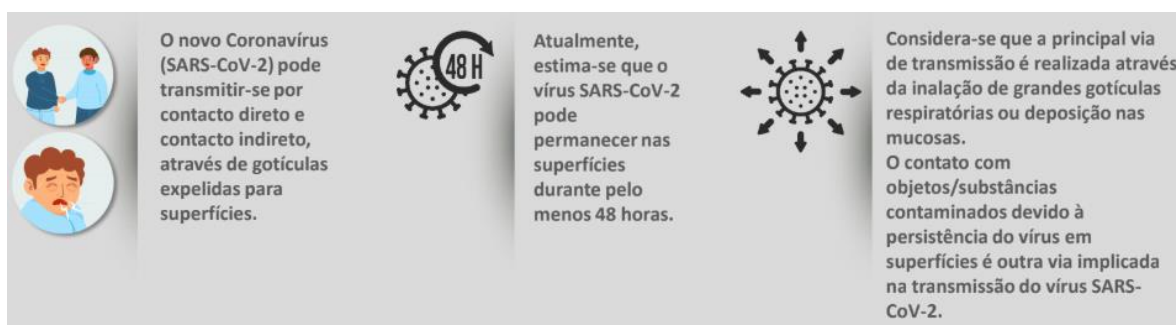
Com o regresso à Escola Secundária de Fafe surge a necessidade de se tomarem medidas adicionais de cuidados de limpeza e desinfeção de superfícies, de modo a prevenir a disseminação da Covid-19.

De forma a dar cumprimento à limpeza e desinfeção das superfícies em contexto escolar foi elaborado o presente **Plano de Higiene** a ser cumprido pelos Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas de Fafe.

O presente plano foi elaborado com base nas orientações/informações emanadas pela Direção Geral de Saúde e as transmitidas na Ação de Curta Duração promovida pelas Forças Armadas e está disponível a toda a Comunidade Educativa através dos meios de comunicação do Agrupamento.

A **COVID-19** é uma doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) que se transmite principalmente através de:

- **Contacto direto:** disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas (menos que 2 metros).
- **Contacto indireto:** contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com a boca, nariz ou olhos.



O sucesso das medidas de Saúde Pública depende da colaboração de todos os cidadãos, das instituições e organizações, e da sociedade.

2. Procedimentos gerais

A limpeza e desinfecção de superfícies é uma prática recomendada para a prevenção de transmissão da COVID-19 em ambientes comunitários. O vírus SARS-CoV-2 pode sobreviver em diferentes superfícies, durante horas (cobre e papelão) a alguns dias (plástico e aço). Todas as superfícies podem ser foco de contaminação, mas o risco de contágio aumenta com a frequência de utilização: superfícies de toque frequente (maçanetas das portas, interruptores, telefones, teclados, ratos de PC, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, mesas, bancadas, cadeiras, corrimões, dinheiro) apresentam maior risco de contaminação. Os locais que exigem medidas adicionais de cuidados de limpeza: áreas de isolamento de casos suspeitos de COVID-19; instalações sanitárias; sala de professores; salas de aulas; salas de informática; biblioteca; laboratórios.

► Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfecção. Assim, o Assistente Operacional deve:

1. Amarrar o cabelo e retirar a joalheria;
2. Lavar as mãos;
3. Colocar a máscara;
4. Colocar a bata ou roupa que irá retirar posteriormente;
5. Colocar a proteção ocular;
6. Colocar as luvas.



► Sequência de operações

1. O profissional deve entrar no local a limpar já totalmente equipado com EPI e com o material de limpeza necessário.
2. Abrir as janelas e arejar a área, sempre que possível;
3. Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deve ser o último a ser limpo;
4. Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores, maçanetas das portas, torneiras, corrimãos, mesas, cadeiras, teclados de computadores, telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
5. Lavar primeiramente com água e detergente, deixar secar;
6. Pulverizar com desinfetante todas as superfícies, inclusive na parte de baixo das mesas e cadeiras e deixar atuar 10 minutos.
7. Enxaguar com água simples e deixar secar;
8. No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
9. Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
10. Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
11. Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
12. Terminadas as limpezas, retirar os EPI.



3. Procedimentos específicos

► Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção

- Interruptores de luz, maçanetas das portas, torneiras, manípulos de autoclismo, corrimãos, mesas, cadeiras, teclados de computadores, ecrãs e ratos, telefones e outros de manuseamento frequente.

► Chão (último a limpar)

- Deve ser lavado com água e detergente comum seguido de desinfecção.

► Instalações sanitárias

- Devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 para 1) de forma a ser mais fácil e rápida a aplicação e desinfecção;
- Devem ser utilizados panos diferentes para as diferentes áreas;
- A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:
 - iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiros as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
 - passar para a limpeza dos sanitários começando pela parte interior e só depois a parte exterior.
- O chão deve ser lavado com água e detergente comum seguido de desinfecção.

4. Frequência da higienização

A desinfecção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário. A frequência de referência é:

- Salas de aula - depois de cada utilização, que corresponde a uma vez por dia;
- Sala de aulas específicas – laboratórios, salas de informática, ginásio e salas de artes – depois de cada utilização.
- Instalações sanitárias – duas vezes de manhã e duas de tarde;
- Zonas de uso comum – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Sala de professores – um vez de manhã e outra à tarde;
- Biblioteca – uma vez de manhã e outra à tarde, e depois de cada utilização.

5. Produtos e técnicas de higienização

A limpeza e desinfecção dos espaços escolares deve utilizar os produtos e técnicas a seguir referenciados.

► Produtos a utilizar

1. Detergente de limpeza, na diluição indicada, anexo1, tendo em atenção as precauções de modo a manusear o produto em segurança;
2. Desinfetante, na diluição indicada, anexo1, tendo em atenção as precauções de modo a manusear o produto em segurança;
3. Água simples.

► Técnicas de aplicação

1. A limpeza deve ser húmida com balde e esfregona para o chão e panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras;
2. Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.